PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 1, 20 setembro 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 20 de Setembro de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 1**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM—1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de manterem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

A volta á Religião

O homem tem tres grandes enfermidades moraes: a duvida, o desespero e o remorso; e só póde dellas libertar-se por meio da religião.

Em primeiro logar, a duvida. O essencial não é saber as letras, as sciencias e as artes, em uma palavra, tudo o que serve para a vida. Saber para que serve a propria vida, porque e para que foi creado o homem, e si sobrevive alguma cousa daquelles que existiram, eis o que constitue o nosso principal dever. Ignorar a natureza e o destino do homem seria, pois, ignorar os seus deveres.

E' mister que saibámos nossa origem e nosso fim.

E' apenas uma sciencia de mais, porém, é a sciencia das sciencias, e a mais fecunda de todas.

Ora, só a religião extingue nossas perplexidades e nossa inconstancia. Ella é a taça mysteriosa, em que ingerimos a sciencia necessaria; ella nos ensina o que Deus exige de nós nesta vida, e o que nos reserva na outra. Mostra-nos o principio, o caminho e o termo. A religião é ainda o remedio a nossas penas e o nosso desespero. Ella nos explica a dôr: auxilia-nos a bem supportal-a, torna-a meritoria, si lhe offerece abundantes recompensas na vida de além-tumulo.

Homens que soffreis, erguei os olhos, vossos olhos inundados de lagrimas, para o firmamento! Lêde o Evangelho, mensagem de alegria, o mais solemne discurso de Jesus Christo, o sermão na montanha: eis o codigo da felicidade! Fixae vossos olhares em Jesus Christo crucificado, e abri vossos labios á divina Eucharistia...

A religião, emfim, é o unico remedio aos remorsos da consciencia. Quando resvalamos, só a religião nos póde levantar; quando temos nossa alma maculada, só a religião nol-a póde purificar; quando nos reconhecemos culpados, abjectos diante de Deus e a nossos proprios olhos, só a religião nos póde perdoar e rehabilitar.

A propria familia só na religião acha remedio a suas fraquezas e miserias. Si não defenderdes vossos altares, vossos lares serão desgraçados. Sem a religião, em que quereis que se transforme a castidade do joven, o pudor da donzella, a dignidade da mulher, a santidade da união conjulgal, o respeito filial e o respeito mutuo dos esposos? Podereis conservar os reflexos depois de se ter extincto o sol? A casa sem Deus será uma casa sem honra e sem alegria...

O mesmo acontece na sociedade: sem a religião, os bons costumes desapparecem, diminue o amor fraterno, o mesmo progresso material se enfraquece, e a civilização succumbe sob o inpulso dos appetites sensuaes e dos instinctos selvagens. Si Deus não resuscitar nas almas, si nellas não se restabelecer a oração, a adoração, o sacrificio, o desinteresse, o desprezo do mundo, perdereis a sociedade.

Desde então, como não deplorar o sol apagado, para não dizer extincto, que a religião traz em nossa politica, em nossa literatura, na formação de nossas leis, em todas as manifestações do pensamento e da acção social!

Não receeis firmar a attitude de nossos contemporaneos ao lado da religião. A principio, vemos os inimigos declarados que não querem religião para si, nem para os outros. Juraram a ruina do catholicismo. Toda a sua actividade parece concentrada nesta unica preoccupação: conservar o povo afastado da religião e impedir que voltem a ella; e para excitar seu furor satanico, todos os meios lhes são agradaveis: calumnias, violencias, palavras e actos, decretos e leis.

Não são adversarios ordinarios que o catholicismo encontra em seu caminho, porém verdadeiros abutres desencadeados e vorazes. Tambem contaes, si puderdes, os desgraçados que se acham aterrados pela guerra infernal, feita á religião, que são escravos do meio em que vivem, da opinião actual, ou do poder! E depois, aos adversarios e aos aterrorizados, é mister que se associe a grande massa popular, que vive mais ou menos na ignorancia e no indifferentismo a respeito da religião. E agora conteplemos a immensa multidão dos neutros, homens de bem que não são inteiramente sem religião, mas que se abstém, de professal-a, por falta de fé, ou por falta de logica e de coragem... Julgam poder prescidir da disciplina do christianismo e se conservam á igual distancia daquelles que professam a religião e dos que a combatem.

«O' vós que não sois nem impios, nem christãos, nós vos conjuramos comprir vosso dever, e voltae livres, corajosos e completamente á religião dos nossos antepassados!»

E' preciso, a religião é um remedio necessario. O christianismo recúa e a moralidade o acompanha: voltámos á abjecção. Sem religião, as classes laboriosas se acham desorientadas, desoladas, exasperadas, e suas miserias materiaes se aggravam e se complicam com seus soffrimentos moraes.

«O' homens do seculo, XX, voltae ao Symbolo, ao Decalogo e ao Culto publico, voltae ao Evangelho e ao Catecismo integral. O remedio, o verdadeiro remedio a todos os males, ahi está, e só ahi se encontra.»

Muitos males que a moral individual repelle, a sociedade não enxerga.

Nosso Anniversario

Com o presente numero, entra o *Pão de S. Antonio* no seu 26º anno de existencia jornalistica.

Para os catholicos que procuram seguir os ensinamentos evangelicos, visando sempre o cumprimento do dever, a data de 13 do cadente deve ter dado ensejo a justos regosijos.

Essa data relembra um acontecimento notavel na vida catholica de Diamantina—a fundação deste periodico, pequenino e humilde como appareceu, sendo impresso em Bello Horizonte—.

Vinte e cinco annos são decorridos, vencidos entre difficuldades, dissabores e luctas, para a conquista de uma causa grandiosa, qual a da defesa dos direitos catholicos, protecção e amparo dos pobres velhinhos.

A todos que nos distinguiram com seus cumprimentos pela grata data, registamos, nesta columna, nosso mui sincero e cordial agradecimento.

A moral regula a vontade, a lei regula as acções.

Visita de apreço

Domingo passado, o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio recebeu a honrosa visita do Revmo. Padre Manoel das Chagas Torres, sacerdote lazarista, e professor do Collegio do Caraça.

Tendo celebrado na sua Capella, o Padre Torres percorreu todo o pio estabelecimento e suas dependencias, deixando no livro de visitas a seguinte impressão:

«Já, ha muito, ouvia falar deste estabelecimento modelar, cujo lema é aliviar a Jesus Christo na pessôa dos seus humildes irmãos, os pobres.

A minha viagem a Diamantina forneceu-me a oportunidade de visita-lo. E, confesso-o, sinceramente, a realidade está muito acima das impressões, imaginadas atravez das palavras de outras pessôas que por aqui passaram.

O Pão de Santo Antonio é verdadeiramente esta colmeia aqui, em Diamantina plantada para realizar o que Nosso Senhor diz no seu Evangelho: «o que derdes a um desses pobresinhos, a mim o dareis».

Faço votos para que assim continue, operando sempre bem para a gloria de Deus e alivio dos pobres.

Diamantina, 13 de Setembro de 1931.

Padre Manoel das Chagas Torres.»

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MÉDICOS

DE TODOS OS DIVERTIMENTOS COM QUE A SOCIEDADE NOS SOLICITA E' O BAILE, COM CERTEZA, O MAIS PREJUDICIAL AO NOSSO LAR.—**JULIA LOPES DE ALMEIDA.**

Pharm. Netto Motta

Diamantina renasce, devido á acção benefica do seu prefeito.

E são publicas as manifestações de grande e vivo contentamento pela acertada nomeação do sr. pharm. Francisco Netto Motta para prefeito deste municipio, diamantinense illustre e homem de envergadura moral e intellectual, talhado para resolver e enfrentar o difficil problema da nossa situação.

Quem visita a Diamantina nota o seu movimento reconstrutivo.

E os forasteiros têm razão, quando dizem que nada faz mais bello effeito, ao entrar-se numa cidade, do que vêr as ruas limpas, as sargetas direitas e o desvio e repartição das aguas tão bem feitos e cuidados, que não enxurrem, nem saiam dos lados a escavar ou atravessar as ruas, a fazer cóvas e abrir sulcos.

E Diamantina renasce, porque o seu prefeito está cuidando della, com todo zelo e carinho.

Delegado de Policia Especial de Diamantina

Por acto do dr. Chefe de Policia, de 12 do cadente, foi nomeado delegado de policia especial deste municipio, o major Targino Meirelles, que tomou posse e entrou em exercicio do cargo no dia 13.

Official competente, criterioso, e de merecimento incontestavel, a Diamantina recebeu, com justa satisfação, a sua nomeação, embora para o desempenho de um cargo espinhoso, porquanto, conta com o contigente efficaz de sua solicitude, energia e esforços, pela garantia e manutenção da ordem publica.

Nossos agradecimentos ao valoroso militar, pela attenciosa communicação com que nos distinguiu.

—Que é o homem no mundo?
—Comediante no tablado, hospede na estalagem, candeia exposta, ao vento, fabula de calamidade, escravo fugitivo, esterquilinio coberto de neve antipoda da alma, feira de maldades, féra indomavel, pedinchão soberbo.

Padre Manoel Bernardes.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Festa das Dôres

No dia 15 do corrente, a Igreja celebrou a festa de N. S. das Dôres.

Mas, dirão os leitores: Já não foi celebrada essa festa, este anno, no dia 27 de Março?

Sim, mas a Igreja a celebra duas vezes por anno, porque quer medir o nosso valor por uma pedra de tóque infallivel: a *Cruz!*

A felicidade prova mais do que a contrariedade. Quantos que se conservaram firmes na eça da dor, deixam-se queimar pela fagulha do bem estar! Dotados. pela propia natureza, com resignação nos revezes, perdem o equilibrio nos gosos.

A nossa maior provação parece a mudança brusca e imprevista do bem estar e da honra para a necessidade e a vergonha; do soffrimento para a alegria. O que passa incolume por este acrisolador será provado.

Somos sempre os mesmos, quando ignorados e perseguidos? Não desfallecemos na humilhação e não inchamos na elevação? Deveriamos chegar a este ponto, pois, a Mãe das Dôres é nosso modelo: devemos, talvez, formar, como Ella, grandes homens, no lar ou na escola.

Infelizes dos que se recusam a aprender na escola da Mãe Dolorosa!

A verdade não tem formulas occultas, nem manipulações privilegiados.— PAULO DE MAGALHÃES.

Visitae o Pão

Após a vossa visita a Jesus Sacramentado e da vossa oração ou supplica ao glorioso Santo Antonio, procurae vêr, sob uma columna vermelha, na nave superior da capella, um cofre para esmolas, representado por um lindo Menino, trajando tunica rosea, com salva no cóllo e fitinha verde no pescoço, com medalha de S. Antonio.

Logo que collocaes uma moeda na salva, elle vós agradece com a cabeça.

Este novo e original modelo de cofre constitue uma novidade muito interessante e de grande acceitação em todas as capellas de pios estabelecimentos, onde se fazem collectas de esmolas.

Bom conselho: Contae sempre com vós mesmo.

Adm. dos Correios

Por decreto de 4 do cadente mez, da pasta da Viação e Obras Publicas, foi promovido, por merecimento. a carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios desta cidade o carteiro de 2ª classe da mesma repartição, Honor Teixeira Neves, funccionario intelligente, operoso, assiduo, e que, ha tantos annos, vem prestando, com dedicação e zelo, seus bons serviços á nossa Administração.

Por decreto de 3, foi nomeado o continuo José de Paula Rego, para o cargo de carteiro de 2ª classe da mesma Administração.

A justiça do primeiro decreto extende-se á do segundo, portanto, Paula Rego tambem é um funccionario digno e esforçado no desempenho de suas atttribuições.

A ambos, pois, apresentamos nossos sinceros e cordiaes parabens.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 20 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Adoração do SS. Sacramento na Basilica do S. Coração de Jesus

Realiza-se, hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, a magestosa solennidade, que consta de missa cantada, ás 8 horas da manhã, logo em seguida exposição do SS. Sacramento, sermão e benção, ás 14 horas,—solennidade essa que se promove nos domingos, após as Temporas, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

As associações catholicas locaes deverão comparecer ás horas já estabelecidas.

—Todos quanto rezarem diante do Santissimo Sacramento, em qualquer greja ou oratorio publico, durante uma hora inteira pelas vocações sacerdotaes, tendo-se confessado e commungado, podem ganhar uma indulgencia plenaria. (S. POENIT.—AP. 24 DE MAIO DE 1921.)

A verdade é a moeda de ouro que traz estampado o cunho de Deus, circula em todas as nações, é acceita por todos os povos e conhecida em todas as linguas.—Cardeal Gibbons.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Revestiram-se de esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas, na 3ª terça-feira do corrente mez de Setembro, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo celebrante Revmo. Padre Roque Silveira, Capellão do estabelecimento, as interessantes meninas Maria do Amparo, filha do sr. Aventino Leão, e Wanda Costa, filha do sr. Alencar Costa, as quaes offereceram rosas ao glorioso Thaumaturgo e o obolo de 5$000, cada uma, á pia associação.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer neste

Mez de Setembro

—4ª Terça-feira, 22 –

1ª Maria Therezinha, filha do sr. Antonio Honorio Perpetuo.
2ª Irene de Sousa, filha do sr. Henrique Corrêa de Sousa.

—5ª Terça-feira, 29—

1ª Martha Reis, filha do sr. Adelino Torquato dos Reis.
2ª Maria da Piedade, filha do sr. Adelino de Abreu.

BELLO HORIZONTE. Julia Gomes Ribeiro acceita encommendas de botões.
Rua Rio Grande do Norte, n. 133.

OURO LAMINADO- 22 e 24 ks. e *solda de diversos toques*, para dentista, na Ourivesaria Orlandina, á rua Campos Carvalho.—Diamantina.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Tenente Francisco Natalicio de Faria, 10$.
GUINDA: Aprigio Felicissimo dos Reis, 2$
BARÃO: Maria das Mercês Lopes, 1$.
F. CALDEIRA: Maria José de Almeida, 1$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Maria Julia Soares de Assis, o anno de 1931, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, 10$; d. Isabel Brandão dos Santos, 2$; esmola entregue no Recolhimento, 10$; esmola entregue pelo Padre Francisco Xavier, 1$; idem, entregue pelo sr. Manoel Joaquim da Conceição, $500; Joscelino Felicio dos Santos, 1$.
MENDANHA: Alvaro Barrote, 20$; Raymundo dos Santos, 5$.
ITANGUÁ: Silverio José de Sousa, 1$.
INHAHY: Idalina Baptista, 1$; Jacintho Costa, 1$.
VAU: João Ottoni, 1$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: José G. Moreira, 1$.
BOCAYUVA: Coronel Flaminio de Assis Freire, 5$.
RIO: Maria da Conceição Alves dos Reis, 1$; Fidelina Chaves, 5$.
TRES BARRAS: Maria José dos Santos, 1$700.
F. CALDEIRA: Raymundo de Moura, renda de seu cofre, 50$.

Commemorações

BARÃO: Joaquina Alves Andrade, em lembrança do anniversario do dr. Telles de Menezes, 1$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:
VAU: Joaquim Leandro, 1 garrafa de azeite; Virgolino da Cruz, uma dita.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Ninguem póde ser feliz, sem estar resignado com a posição que lem

ENSINO DO CATHECISMO.—A indifferença religiosa de hoje não póde ser outra senão a ignorancia dos dogmas e verdades da nossa fé. Para oppôr um dique á descrença, sempre crescente, é um dever imperioso dos paes de familia fazer com que os seus filhos aprendam o catecismo, synthese de toda a theologia catholica e de toda a revelação.

Difficil?

Apois! E' mui difficil pensar continuamente na morte, porque os objectos que nos cercam fazem perder a sua lembrança, dizia alguem.

Um servo de Deus, porém, lhe respondeu: Tudo vos lembra a morte, vêde-a por toda parte. Ao despertar, agradecei a Deus, por vos ter dado ainda um dia, cujo fim, talvez, não vereis. Ao deitar, pensae que o somno é a imagem da morte, e que a podridão e os vermes serão vossa cobertura, duvidaes? Ao jantar, considerae que todos esses alimentos passaram pela morte, e, talvez, seja esta a ultima comida. Quando ouvirdes o relogio, lembraevos que estaes mais proximo á morte, e vireis a dar conta do modo por que empregastes todos os momentos de vossa vida.

Ordem 3ª. do Carmo

Sendo hoje o 3º domingo do corrente mez, haverá na igreja do Carmo, á hora do costume, a reunião dos irmãos carmelitas, seguida das solennidades do Compromisso regulamentar da Veneravel Ordem.

Perguntado ao beato Egydio, qual era o homem mais bemaventurado, respondeu:

—O que ama e não deseja ser amado; o que serve e não deseja ser servido; o que teme e não deseja ser temido; o que faz bem a todos e não deseja ser recompensado.

Mães Christãs

Sempre bem significativas e emocionantes as modestas reuniões feitas por amôr a Nosso Senhor Jesus Christo.

As fontes chrystallinas da Religião têm attractivos incomparaveis, são refrigerio para os soffrimentos, alento para os fracos, sustento para os fórtes.

Em busca, pois, desses salutares remedios, a Associação das Mães Christãs, desta cidade, mais uma vez, se reuniu, desde 11 do cadente, na igreja do Carmo, em exercicio espirtual, pregado pelo seu virtuoso e apostolico director, Mons. Gabriel Amador dos Santos, e Revmo. Padre Sebastião Fernandes, havendo todos os dias, praticas pela manhã, ao meio dia e á tarde, e benção com o SS. Sacramento.

Dia 15, em que a Igreja celebra a festa de N. S. das Dôres, terminou o santo retiro, com a extrema singeleza que o caracterizou.

Houve missa, acompanhada de piedosos canticos, celebrada por Mons. Amador.

Em numero extraordinario foram as piedosas commungantes.

Após a benção do SS. Sacramento, as mães christãs reuniram-se em assembléa geral para ouvir a leitura do Relatorio do anno social findo.

Na sala das sessões do Palacio Archiepiscopal, promoveram as retirantes uma significativa manifestação ao seu digno Director e ao Revmo. Padre Sebastião Fernandes, proferindo bello discurso a exma. sra. d. Conceição de Azevedo Pereira, em nome da associação.

Em agradecimento, responderam, commovidos, com eloquentes e brilhantes alocuções, os Revmos Mons. Gabriel e Padre Sebastião.

Foi, emfim, uma festa cheia, de piedoso fervor e muito concorrida.

As exmas. Mães Christãs offereceram delicados presentes aos abnegados sacerdotes, seu Director e esforçado auxiliar na pregação do retiro.

Dando nossos parabens á piedosa associação, fazemos votos a Deus para que ella produza sempre optimos fructos na sociedade diamantinense.

Ha um meio mais seguro de nos consolarmos da nossa sorte: é considerar aquelles que são mais infelizes do que nós.

DEVOÇÕES

Uma das mais bellas devoções e que a Igreja recommenda aos fieis é, sem duvida, a visita frequente ao SS. Sacramento.

Os que nos visitam, pela primeira vez, notam logo um desusado movimento pelas ruas centraes da cidade, mais avultado ás quintas-feiras, á noite,—movimento esse accasionado pela crença sincera do nosso bom povo.

Só os indifferentes, os que vivem separados de Deus, não comprehendem o valor dessa devoção ao SS. Sacramento.

Outra devoção tradicional, em nossa terra, é a visita a Nosso Senhor da Bôa Morte, ás sextas-feiras, á noite, na igreja do Carmo.

A devoção a Santo Antonio, ás terças-feiras, na Capella do Pão vae tambem se tornando tradicional, sendo já bem notavel o movimento de devotos e devotas que, sem medir sacrificios, nem a distancia, não falham uma visita ao grande Thaumaturgo, ás terças-feiras, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Escrivão do 1º. Officio

Acha-se exercendo, interinamente, o cargo de escrivão do 1º officio, o sr. Waldemar Antonio Carlos Mayrink, digno e operoso escrivão do crime desta comarca.

Será illicito fumar antes da Communhão?

Não; o cigarro não quebra o jejum. Comtudo, achamos uma irreverencia que commette quem fuma antes da communhão.

Que mal faz ficar o cigarro para depois do café? Nem tanto é o sacrificio, até mesmo porque o cigarro tem melhor sabor após o café.

Alegra-te com humildade, porque as suas eminencias são seguras, e não pobem padecer ruina.
—S. Nilo, abbade.

Coisas & Coisas

***

Antigamente, o casamento era uma cousa mais séria.

Em nossos dias (que tristeza!), costuma-se se casar *da noite para o dia*, como vulgarmente se diz; Quantos se casam sem se conhecerem, isto é, o noivo sem conhecer a noiva e, vice-versa, a noiva ao noivo!

O maior mal vem dos casamentos que se effectuam sem amôr.

A primeira lei do matrimonio é, sem duvida, o amôr; mas a segunda, não menos indispensavel, é o sacrificio.

A julgar pelo modo, como a mocidade, em geral, entra hoje no matrimonio, dir-se-ia que entra num paraiso, que a vida passará entre gosos, cantos e perennes melodias que nenhum espinho despontará entre as rosas, nenhuma nuvem virá a projectar a sua sombra naquelle jardim de inalteraveis delicias!

Mas, leitores, quando se considera de perto o matrimonio, que cousa vemos?

Vemos deveres imperiosos a cumprir, cruzes para supportar, difficuldades para vencer, numa palavra, todos os motivos do sacrificio.

O matrimonio é, antes de tudo, um sacrificio, uma grande prova da parte do homem e da mulher... Apenas pronunciam o *sim*, promettem um reciproco auxilio, jurando soffrer um pelo outro.

No meio do paraiso da vida, vêm logo surgir a Cruz do Calvario.

E eis, leitor amigo, o escolho em que, em breve, naufragará o amôr sem religião!

N.

***Todo o homem, mais ou menos, tem paixões, como por exemplo, tendencias para se vingar, inveja dos que tem o mesmo officio, desejo de amesquinhar as acções alheias, etc,

Ora, que ha de fazer *aquelle que se preza?*

Vencel-as e não as deixar sahir a campo, aliás mostrar-se-ha *um homem como outro qualquer.*

Alistamento eleitoral

Está já terminado o projecto do alistamento eleitoral, no qual é concedido o direito de voto ás mulheres.

O mundo marcha!...

Dia do Senhor e Dia das almas

Assistámos com o pensamento á sua creação e apreciaremos a sua importancia.

Depois que Deus creou o céo e a terra, pensou na divisão regular do tempo; lançou no espaço o sol com a sua luz e creou o dia. Depois mandou as trevas que succedessem periodicamente ao dia, e creou a noite, no seio da qual, para lhe diminuir o horror, accendeu milhões de archotes de luz tão discreta, que nós admiramos no estrellado firmamento. Assim o Regulador sublime suspendeu na abobada celeste o pendulo dos tempos, e disse-lhe: «Caminha! D'ora em deante, o homem terá necessidade de uma regra invariavel para conhecer a hora do trabalho e a do repouso; tu lh'a fixarás. Serás invariavel até ao dia em que Eu destruirei a terra e o tempo para lhe substituir a eternidade bemaventurada.»

Mas, não era isto bastante.

Feita assim esta partilha para a parte material do homem, importava muito que se occupasse da alma do mesmo homem.

O asseio, com grande vantagem, supre o luxo.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

Do Rio de Janeiro a Diamantina em carro Ford

Acham-se nesta cidade, hospedados no Central Hotel, Miss Du Bois, Mr. Du Bois e Mr. H. Stoulen Gunner, norte-americanos, que vieram ao Brasil com o fim de visitar o nosso paiz e suas industrias, estando maravilhados com as nossas riquezas naturaes.

Miss Du Bois é uma das escriptoras do Mogazine.

Partiram do Rio, no domingo passado, 13 do correute, ás 5 horas da tarde, em um carro Ford, n. 14.865 P., visitando no percurso Petropolis, Juiz de Fora, Bello Horizonte, Conceição, Serro e Dattas, chegando a esta cidade, no dia 17, quinta-feira ultima, a uma hora da tarde.

Minhas Tiras

***

Nada mais repugnante neste mundo do que se ouvir falar alguem daquillo que não entende.

Escreve-me um amigo que, ha dias, ouviu um desses senhores *sabios*, mas *mettido a sêbo*, fazer seu *pé de alferes*, numa rodinha de moças. O homem discutia, gesticulava e falava irritado, até daquillo que não entente.

Foi, realmente, um desastre, diz o meu informante, quando o homem virou a sua *bola* para as cousas da Igreja.

Apezar de nunca ter lido o Catecismo e de ser um adversario franco das praticas que o Vigario faz, aos domingos, na Cathedral, para instruir os fieis, nos pontos essenciaes da doutrina christã, julga-se o dito cujo capaz, até de refutar os dogmas da religião catholica.

Entre muitas outras cousas, disse o *bôbo alegre*, que é um absurdo o baptismo da criança, porquanto, devia-se esperar que ella attingisse á maioridade, para então ser baptisada, caso quizesse.

Insensadez como essa não se atrevem a pedir fóra da religião, noutros casos.

Por ventura, esperam que um individuo seja maior para o declarar brasileiro, para se curar de uma doença?

Pois bem! para que se ha de esperar, quando se trata de curar um individuo do peccado original, de o declarar christão e de lhe fazer ganhar a herança do céo?

O *sabichão*, que nada sabe, fique, pois, sabendo que s.s. não podia ser padrinho daquella criança, que, ha pouco, levou á pia baptismal. Ha tres qualidades essenciaes que os paes devem observar, quando escolhe padrinhos e madrinhas para seus filhos. E são estas:

1º Que sejam catholicos, apostolicos, romanos, porque os que estão fóra da Igreja não podem ser escolhidos.

Como baptisar uma criança quem não acredita ou faz de conta que não acredita, por *cretinice*, nos mysterios da SS. Trindade?

2º Que sejam sufficientemente instruidos, e que um dos dois tenha feito a primeira communhão solenne;

3º Que sejam de bons costumes, afim de evitar que os parochos se vejam obrigados a recusal-os.

Agora, pergunto: o tal incréo possue essas tres qualidades essenciaes?

Que respondam os que conhecem de perto o desfructavel *sabichão*...

XISTO REIS.

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade

acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

D. Anna Clara de Miranda e Silva

Victimada por insidiosa enfermidade, falleceu a 14 do cadente, nesta cidade, confortada, com todos os sacramentos da Igreja, a exma. sra. d. Anna Clara de Miranda e Silva, digna e virtuosa esposa do nosso conterraneo João Julio da Silva.

Impossivel condensar nestas poucas linhas a consternação que causou em nosso meio o passamento da pranteada sra., espirito recto, mãe de familia exemplar, alma caritativa e bôa.

De seu casamento, deixa apenas a prendada filha, exma. sra. d. Maria das Dôres de Miranda Duarte, professora da Escola Normal e digna esposa do sr. João da Paixão Duarte.

Contava 52 annos de edade, e era irmã dos srs. Leopoldo de Miranda, professor João Laurentino de Miranda, de d. Rita Perpetuo de Miranda e d. Eufrosina de Miranda Mourão.

Educada na religião catholica, pertencia a diversas associações e irmandades religiosas desta cidade.

O sahimento funebre, que se realizou no dia seguinte, ás 2 horas da tarde, da rua Campos Carvalho, teve avultado acompanhamento, nelle tomando parte o corpo docente e discente da Escola Normal, e representantes das associações de que a finada fazia parte.

Na igreja do Carmo, foi rezada a encommendação pelo Revmo. Vigario Mons. Antonio de Sousa Neves, com assistencia dos Revmos. Mons Levi Pires de Oliveira, Mons Gabriel Amador dos Santos, Padre Sebastião Fernandes e Padre João Tavares.

A' sua amargurada filha e genro, aos dignos irmãos e demais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

O DIVORCIO

Só pedem o divorcio as cabeças completamente transviadas de Deus e que pouco se preocupam com a dissolução do individuo da familia e da sociedade. O divorcio é a maior e a mais deleteria praga que ha apparecido ultimamente para desorganizar toda ordem estabelecida.

Reuniu-se, no Rio, a submissão de Codigo Civil, em estréa, com a presença dos srs. Eduardo Spinola e Alfredo Bernardes. Faltou o sr. Clovis Bevilaqua.

Combinou-se o metodo de trabalho, ficando o sr. Alfredo Bernardes incumbido da parte referente ao direito de familia e o sr. Eduardo Spinola com a introducção e disposições geraes.

Abordou-se a questão do divorcio, sustentando ambos o principio da dissolução do vinculo. O sr. Bernardes, de modo mais amplo, e o sr. Spinola com certas restricções já expostas á imprensa.

Catholicos, apostos! contra esses inimigos da familia brasileira!

Horrivel castigo!

Em Servilha, Hespanha, a igreja dos Carmelitas foi assaltada por uma centena de scelerados.

Um grupo dos barbaros sóbe ao altar, pisando nos objectos sacros e tira do nicho a imagem da Virgem e a faz em mil pedaços.

Um dos profanadores, apossando-se da cabeça da imagem, levantando-a bem alto, proferiu palavras injuriosas e blasphemas. Nesse instante, narraram as testemunhas occulares, o vandalo soltou um grito de condemnado, cheio de dôr, e caiu fulminado ao solo.

Deante dessa scena, o bando sacrilego pôz-se em fuga desesperada, emquanto os fieis, ajoelhados, faziam preces de reparação.

A noticia causou profunda impressão na cidade, sendo o cadaver do sacrilego sepultado em terra não sagrada.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 18, o sr. Mariano de Azevedo, residente em Bello Horizonte; Maria José Mourão, dilecta filha do sr. Francisco F. Mourão; e o sr. José Corrêa da Silveira, dedicado amigo da nossa instituição, residente em B. Horizonte.

No dia 19, o sr. Itamar Lopes, estimado commerciante desta praça; Augusto Cesar, filho do dr. Herculano Cesar; e o pequeno José, filho de d. Vicentina de Paula Souto.

Hoje, 20, d. Zoé Moreira da Silva, digna esposa do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio e official do Registo Geral de Immoveis desta comarca; d. Nina Lessa Brandão, digna esposa do sr. João Gabriel Brandão, residentes em Bello Horizonte; o habil operario pintor, sr. José Jonas da Conceição; d. Maria do Rosario Porto, digna esposa do sr. Antonio Augusto de Macedo; e o pequeno Jorge, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanã, 21, o nosso estimado conterraneo, sr. Armando Matta e d. Maria Virgina de Abreu Jorge.

No dia 22, o nosso prezado conterraneo Paulo de Sousa Neves, residente no Rio; d. Maria Amalia Teixeira Brant, digna esposa do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em B. Horizonte; d. Maria das Dôres Horta, proprietaria do Grande Hotel, nesta cidade.

No dia 23, o major Hilario Sebastião de Figueiredo, residente em B. Horizonte; o sr. José Horta Junior e senhorinha Francisca Cesar.

No dia 24, d. Mercês Valle Paula, digna esposa do capm. João Antonio de Paula; d. Maria das Mercês Colen digna esposa do sr. Sebastião Colen; e o Coronel João Aves Ferreira Paulino.

Baptisado

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi, solennemente, baptisado, após a Santa Missa, na terça-feira ultima, o innocente José, filho do sr. José Tameirão e da exma. sra. d. Maria José de Sousa Tameirão

Foi celebrante do acto o respectivo capellão, Revmo. Padre Roque da Silveira, e padrinhos da interessante criança, o sr. Itamar Lopes e a exma. sra. d. Aida Guerra Costa.

Festa do Amparo

Na igreja do Amparo, antiga Capella Imperial, desta cidade, celebrou-se, domingo passado, a tradicional festa de sua Padroeira, havendo missa solenne e procissão, abrilhantados pela banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Para o anno compromissal de 1932, foram eleitos:

1º Juiz, Carlos Diniz de Oliveira Pinto; 2os juizes, pharm. Vito Ramos Couto, Antonio Pereira de Andrade e José Machado Freire.

1ª Juiza, d. Marianna Hygina de Miranda; 2as juizas, d. Maria Luiza Horta Duarte, d. Graciola Motta de Castro e senhorinha Magdala Mandacarú.

Mordomos da festa, Luiz Daniel do Nascimento, Antonio Cicero de Menezes, Armando Ramos e Jeronymo Baracho Junior.

Mesa Administrativa: Secretario, José Jorge, reeleito; thesoureiro, Jacintho Leite de Faria; procurador, José Gomes de Araujo.

Dos meus escriptos Alcibiades Nunes

Um volumne de 240 paginas, nitidamente impresso no Collegio Salensiano de Nictheroy, com prefacio do Conde de Affonso Celso, e optimo acolhimento da imprensa.

Preço..... 5$
Pelo, Correio mais..... $500

A venda nas casas Motta & Cia e Jacintho Leite Junior, em Diamantina.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

Balancete da receita e da despesa da Prefeitura Municipal de Diamantina, —No mês de agosto de 1931.—

—RECEITA—

—CIDADE—

Industrias, profissões e licenças	1:630$500	
Predial e limpeza publica	643$500	
Agua	829$000	
Esgotos	269$000	
Taxa de ligação d'agua e de esgotos	604$300	
Divida ativa orçamentaria	83$000	
Transmissão "inter-vivos"	90$800	
Multas	598$800	
Renda do Mercado	2:976$400	
" " Matadouro	1:037$000	
" " Cemiterio	83$000	
Emolumentos	332$600	
Carros e Madeiras	14$000	
Renda eventual	15$600	
Aluguel dos comodos do mercado	75$000	9:282$500

—DISTRITOS—

—CONSELHEIRO MATA—

Industrias, profissões e licenças	305$000	
Predial	5$000	
Divida ativa orçamentaria	190$000	
Multas	100$000	600$000

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Industrias, profissões e licenças	195$000	
Predial	40$000	
Divida ativa orçamentaria	36$100	
Transmissão "inter-vivos"	90$000	
Multas	52$300	413$400

—DATAS—

Industrias, profissões e licenças	15$000	
Predial	5$000	
Transmissão "inter-vivos"	8$700	
Multas	4$000	32$700

—GOUVÊA—

Industrias, profissões e lincenças	70$000	
Predial	8$000	
Divida ativa orçamentaria	29$000	
Transmissão 'inter-vivos"	9$000	
Multas	19$400	135$400

—BUENOPOLIS—

Transmissão "inter-vivos"		30$000

—TIJUCAL—

Industrias, profissões e licenças	20$000	
Multas	4$000	24$000

—EXTRAÇÃO—

Industrias, profissões e licenças	75$000	
Divida ativa orçamentaria	12$000	
Multas	14$000	101$400

—GUINDA—

Industrias, profissões e licenças	85$000	
Multas	17$000	102$000

—MERCÊS DE DIAMANTINA—

Industrias, profissões e licenças	30$000	
Divida ativa orçamentaria	60$000	
Multas	18$000	108$000

—CAMPINAS—

Industrias, profissões e licenças	15$000	
Multas	3$000	18$000
SOM.		10:847$400
SALDO VINDO DO MÊS DE JULHO		37:126$183
TOTAL REIS		47:973$583

—DESPESA—

—CIDADE—

Verba 1ª—FUNCIONARIOS—

Pago a Luiz Fernandes da Silva, ex-administrador do cemiterio, doctº 44	100$000	
Idem a Antonio Coelho de Araujo, ex-fiscal de rendas, doctº 55	50$000	
Vencimento do Prefeito em junho, doctº 56	560$000	
Pago aos funcionarios, fla. junho, "57	2:425$000	3:135$000

Verba 2ª—Despesas de arrecadação—

Percentagem ao Procurador, em junho, doctº 57	250$000	
Idem ao Auxiliar da Coletoria, em julho, doctº 57	100$000	
Idem ao Fiscal de Obras, em julho, documento 57	100$000	
Idem ao fiscal do Matadouro, em julho, doctº 57	44$080	
Idem aos fiscais de rendas (2), em julho, doctº 57	133$180	
Idem ao Diretor do Mercado, em julho, doctº 57	199$770	827$030

Verba 3ª—Subvenções e auxilios—

Socorros publicos:—Pago a Gustavo Botelho por medicamentos, doctº 54	83$500	
Enterramento de indigentes:—Pago a Duarte & Irmão por materiais p/ caixões, doctº 53	101$200	184$700
		4:146$730

—DESPESA—CIDADE:—

Verba 4ª—Material-Coletoria:—Pago á Central, por fretes, doctº 50 1$000

Biblioteca:—Pago a Yolanda Pereira, por livros, doctº 64 30$000

Publicações e expediente:—Pago ao Secretario p/ aquisição de selos, doctº 60. 5$000

Idem á Repartição Telegrafica, doctº 62 3$700

" " " " " 63 2$600

" ao Secretario p/ emissão cheque, doctº 64 1$000

Idem á Repartição telegrafica, doctº 70 11$400 54$700

Transporte 54$700

Idem a Repartição telegrafica, doctº 73 13$100

" " " " " 74 12$400

" " Redação do P. de Stº Antº, por publicações, doctº 77, 360$000

Idem ao Secretario p/ aquisição de selos, doctº 80, 10$000 450$200

Verba 5ª.—Limpeza publica—

Pago á Viuva Domingos Souto, por materiais diversos, doctº 52	31$000	
Idem a Duarte & Irmão, por materiais diversos, doctº 53	20$000	
Idem aos trabalhadores, folha de julho, doctº 58,	1:107$500	
Idem a João Januario da Motta, por cabos de p/ enxadas, doctº 67,	3$000	
Idem á Pharmacia S. Sebastião, por strichinina p/ a matança de cães, doctº 78,	19$000	1:180$500

Verba 6ª—Iluminação publica—

Pago a Ramos, Guerra & Cia., doctº 66		5:000$000

Verba 7ª—Divida municipal—

Exercicios findos (2º sem.):—Pago a Duarte & Irmão, por gazolina, doctº 42,	77$000	
Idem ao Dr. Catão Roberval Jardim, por serviços medicos em Rio Manso e Mendanha, com autorisação do Sr. José Machado Freire, quando esteve no exercicio de Agente Executivo, doctº 51	1:500$000	
Idem a Antonio Diniz, por feitio e concerto de moveis, doctº 79,	60$000	
Idem a José de Souza Meira, por ferraduras, etc., doctº 82,	82$000	1:719$000

Verba 8ª—Obras publicas—Cidade—

Pago a José Caetano, por carreto de um animal, doctº 45,	5$000	
Idem a José Ferreira de Aguiar, pelo transporte duma carroça, doctº 45	10$000	
Idem a Leonel Augusto de Lima, pela troca de um animal, doctº 45	80$000	
Idem a José Augusto Pimenta, por material, doctº 47	2$000	
Idem a Jeronimo Baracho Junior, por gazolina, doctº 48	394$800	
Idem a Octavio de Paula Souza, por concerto em uma balança, doctº 49	152$600	
Idem á Viuva Domingos Souto, por materiais diversos, doctº 52,	29$900	674$300
		12:496$430

—DESPESA— —CIDADE—

Obras publicas—Verba 8ª—

Pago a Duarte & Irmão, por materiais diversos, doctº 53,	424$000	
Idem a Gustavo Botelho, por desinfetantes, doctº 54,	8$200	
Idem aos trabalhadores, folha de julho, doctº 58	1:246$500	
Idem a Otavio de Paula Souza, por materiais, doctº 65,	30$000	
Idem a Pedro Orlando, por tijolos, doctº 67,	60$000	
Idem a Antonio de Souza Maia, por cabos p/ enxadas, doctº 76,	24$000	
Idem ao Secretario, p/ aquisição d'uma torneira, doctº 83,	10$000	
Idem ao mesmo, p/ aquisição de uma peça p/ o caminhão, doctº 34	10$000	2:484$000

Verba 9ª—Despesas eventuais—

Pago a Verissimo Carlos de Araujo, por restituição de impostos, doctº 41,	22$000	
Idem a Gustavo Botelho, por materiais p/ o radio, doctº 54	52$000	
Idem a José Perreira Rabello, por restituição de impostos, doctº 59	8$000	
Idem a José Agostinho Rocha, por placas p/ cães, doctº 69	34$200	
Idem aos herdeiros de Manoel Martins de Almeida, por restituição de impostos, doctº 72	12$000	
Idem a Otavio de Paula Souza, por concerto em uma peça do radio, doctº 81,	30$000	158$200

Verba 10ª—Matadouro—

Transporte de carne:—Pago a Ismenio de Araujo Tameirão, doctº 43	30$000	
Idem a Francisco de Paula Soares, doctº 61,	253$000	
Idem a José Jonas da Conceição, por pintura em carroça, doctº 68	35$000	
Idem a Elpidio Gervasio Ferreira, por ferros p/ carroça, doctº 75	12$000	330$000

—DISTRITOS—

Verba 8ª—Obras publicas—

Dattas:—Pago a Antonio Augusto de Matos, zelador d'aguada, doctº 46	100$000	
Gouvêa:—Idem a José Augusto Gomes, auxilio p/ a construção estrada de automovel, doctº 7	1:000$000	1:100$000
		16:571$630
SALDO PARA O MÊS DE SETEMBRO		31:401$953
SOMMA TOTAL REIS		47:973$583

PROCURADORIA GERAL MUNICIPAL,
aos 31 de agosto de 1931.

Landulpho Alves Dornas,
PROCURADOR GERAL MUNICIPAL. —VISTO—
Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL.

Dr. Gabriel Rabello

O *Minas Geraes*, aqui chegado ante-hontem, trouxe-nos a triste e dolorosa noticia do fallecimento, em Bello Horizonte, do nosso distincto conterraneo, dr Gabriel Corrêa Rabello, filho do illustre e saudoso diamantinense, dr. Francisco Corrêa Rabello.

Formado em engenharia pela Escola de Minas de Ouro Preto e em direito, pela Faculdade de Direito de Bello Horizonte, o dr. Gabriel Rabello era notavel educador e regia com irradiante brilho a cadeira de Historia Natural do Gymnasio Mineiro, onde deixa immorredoiros vestigios de sua robusta intelligencia, enriquecida com vastos conhecimentos de mestre e scientista.

Deixa viuva, a exma. sra. d. Maria Luiza de Lemos Corrêa Rabello e os seguintes filhos: dr. Annibal Rabello, medico; Cyro, Achilles, senhorinhas Luiza Zilda, Zenolia e Zelia.

Sentindo, profundamente, o seu passamento, enviamos á distincta familia enluctada, sinceras condolencias, o que fazemos, de um modo especial, ás suas dignas irmãs, residentes nesta cidade, d. Maria Lucia Rabello Jardim, esposa do dr. Catão Gomes Jardim Junior; e d. Nicia Rabello Mourão, esposa do dr. Julio Mourão.

Ramiro Getulio dos Santos

Em Bello Horizonte, onde gosava de justa estima e consideração, falleceu, ha dias, o nosso conterraneo, sr. Ramiro Getulio dos Santos, filho do saudoso finado Antonio Getulio dos Santos.

A' familia enluctada, endereçamos sinceros pesames.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os guintes cbitos:

No dia 13, na cadêa Publica, o preso Francisco Gomes dos Santos, com 45 annos de edade, natural da cidade de Areia, estado da Bahia, sentenciado na comarca de Th. Ottoni a 30 annos de prisão, tendo cumprido apenas 10.

No dia 18, a innocente Ondina, com um anno de edade, filha do sr. José Raymundo de Oliveira e de d. Etelvina dos Anjos.

Falleceu no dia 27 do mez proximo passado, na cidade de Petropolis, Estado do Rio, a Sra. D. Marianna de Oliveira Peniche, filha do finado Sr. José de Almeida Peniche, e de D. Carlota de Oliveira Peniche, e irmã do Sr. Gastão de Almeida Peniche, alto funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio na Residencia do Ramal de Diamantina.

Ao sr. Gastão, nossos pesames.

VENDE-SE uma bôa casa, com 5 commodos, agua e luz, sita á rua da Luz, n. 289, nesta cidade.

Quem desejar adquiril-a, deve entender-se com Antonio Pinto da Rocha.

Devido á falta de espaço, vimo-nos obrigados a deixar para o proximo numero grande parte do nosso noticiario e outras publicações.

GAZETILHA

Mons. Gabriel

Afim de administrar a chrisma, na freguezia de N. S. da Gloria, seguiu desta cidade, ante-hontem, o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, muito digno secretario do Arcebispado.

Chegaram:

Do Rio,, dr. José Rosa de Mattos.
De Bello Horizonte, tenente Francisco Natalicio de Faria.

Viajaram:

Para o Rio, dr Augusto Vidigal.
Para o Collegio do Caraça, Revmo. Padre Manoel das Chagas Torres e coronel Pedro Miranda.
Para S. João Baptista, Revmo. Padre Sebastião Fernandes, José Elias Carneiro.
Para Virginopolis, Revmo. Padre Argel Dias.

Estiveram na cidade

De S. Antonio Rio de Peixe, Revmo. Padre Francisco Xavier Ferreira, digno e virtuoso vigario daquella freguezia.
De Buenopolis, Revmo. Padre Frei Henrique Ciuli, digno vigario daquella parochia.
De Bocayuva, coronel Flaminio de Assis Freire.

Anna Clara de Miranda e Silva

Maria das Dôres de Miranda e Silva Duarte, João Laurentino de Miranda, Leopoldo de Miranda, Rita Perpetua de Miranda e Eufrosina de Miranda Mourão, filha, genro e irmaõs da desditosa Niquinha, convidam todos seus parentes e amigos, para assistirem á Missa do 7º dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 21 do cadente, ás 7 horas, na igreja do Carmo.

Diamantina, 20 de Setembro de 1931.

Edital de segunda praça, com o prazo de oito (8) dias e abatimento de dez por cento (10 %).

O dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei.

FAZ saber aos que este edital de segunda praça, com abatimento de dez por cento (10 o/o), virem ou dele noticia tiverem, que, no dia vinte e um (21) do corrente mês, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, o oficial de Justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão, de venda e arrematação, em 2ª praça, com abatimento de 10 o/o, a quem mais dèr e maior lanço oferecer, o imovel constante de uma morada de casa terrea, com quintal, coberta de telhas, sita á rua do Cruzeiro, do distrito de Extração, deste municipio, dividindo-se, pelo lado direito, com a rua que sai na rua do Fôgo; pelo lado esquerdo, com o Beco de João Beó; e fundos com a rua do Fôgo; registrada sob numero de ordem 2.000, Livro 4—B, do Registro de Imoveis, e avaliada por 1:200$000, a qual vai á praça para com o seu produto, serem pagos os impostos e custas no arrolamento do finado Pedro Antonio Bittencourt. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e logar referidos. Para conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será afixado á porta do Forum e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 11 de setembro de 1931. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão int°. do 1º oficio, o escrevi.

(a). *João Julio da Silva.*

Reporto-me ao original afixado á porta do Forum, devidamente selado e assinado. Dou fé. Era ut supra.

O Escrivão int°, *Waldemar A. C. Mayrink.*

Despedida

De partida para S. Miguel de Guanhães, onde vamos residir, e não podendo despedir, pessoalmente, como era do nosso desejo, dos bons amigos de Dattas, vimos fazel-o pelo *Pão de Santo Antonio*, sendo o nosso adeus tambem extensivo aos amigos de Diamantina.

Em Guanhães, estaremos ao inteiro dispôr de todos.

Dattas, 12 de Setembro de 1931.

Modesto Ferreira da Matta.
Maria Hyppolita da Matta,

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano de 200:000$000,	40$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 40$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos,na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná 298—Bello Horisonte

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

MINAS HOTEL—Largo da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros,porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes

em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas,a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

Plano Guanabara

O agente Francisco da Costa Coelho avisa aos srs. prestamistas, que é encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 2, e das 6 ás 8 horas da noite, até o dia 8, no Ponto Chic, para recebimento de suas prestações mensaes.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.